

Dia da criança.

No próximo dia 12 de outubro comemora-se aqui no Brasil, o dia da criança, momento oportuno para fazermos algumas reflexões.

Podemos iniciar olhando para nossa própria casa. Será que estamos zelando adequadamente por nossas crianças?

Aqui no Brasil temos o ECA, (Estatuto da criança e do adolescente) esse código de leis existe justamente para defender a criança e o adolescente de quem deveria zelar pelo seu bem estar, ou seja, a família e a sociedade. Parece uma grande incoerência ter de criar leis para isso, mas infelizmente...

A violência doméstica contra a criança e o adolescente é uma triste realidade em nosso país, pois quem deveria proteger é justamente quem agride, além da rua e todos os seus problemas.

Atualmente estamos vivendo uma crise institucional neste país e ela começa pela família e se estende aos governos e instituições, acredito que temos de iniciar a mudança pela base e a base é família e depois a escola, mas nessa ordem, primeiro a família depois a escola. Mas porque expresso dessa maneira? Pois prioritariamente a família deve cumprir seu dever e depois, cobrar que as outras instituições também o façam.

A família deve cumprir seu papel de núcleo acolhedor e educador, nesta perspectiva a escola é o complemento da educação básica familiar, além é claro da instrução e do conhecimento científico.

No futuro, se quisermos contar com pessoas responsáveis em nossa sociedade: bons cidadãos, bons profissionais, bons administradores públicos, temos de plantar agora, plantar educação de base, acompanhamento escolar de nossos filhos e sem dúvida cobri-los de amor e carinho, mostrar a eles que o maior amigo deles

é você, pai, mãe, irmão, ou seja, a sua família e que a casa é seu porto seguro e não a rua.

Falando em família, quero fazer homenagem à mãe de todas as famílias, pois em 12 de outubro também é o dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, dos ginetes, dos pescadores e de todos os seus fiéis.

No ano de 1717, pescadores lançaram suas redes no Rio Paraíba do Sul, pescaram durante horas, e não estavam conseguindo nada. Quando já estavam quase desistindo, um dos pescadores pegou em sua rede uma imagem escurecida de Nossa Senhora da Conceição, mas sem a cabeça, enrolou-a em um manto, jogaram a rede novamente e desta feita pegaram a cabeça da imagem e a partir daí a pesca foi farta.

Vamos pedir a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, que abençoe nosso país e nossas crianças e que a sociedade faça a sua parte.